

JORNAL DA AEASE

Informativo da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe | Aracaju (SE) Janeiro a Junho de 2012 - Ano XX | Edição n ° XXII



Engenheiros agrônomos discutem degradação do solo no semiárido sergipano - PAG 4 -

**Antonino Campos de Lima é
o Engenheiro Agrônomo
do Ano**

- PAG 3 -

**Deputado Estadual
apresenta na AEASE projeto
de política de Assistência
Técnica e Extensão Rural**

- PAG 5-

**Engenheiros apresentam
Projetos de Lei prioritários
a Deputados Federais de
Sergipe**

- PAG 5 -



**Salão de festas na melhor
localização da cidade. Local de fácil
acesso pela avenida Beira Mar ou
Silvio Teixeira, Bairro 13 de Julho,
para fazer sua festa de aniversário,
bodas, recepções, exposições de
artes, casamento, festas de fim de
ano de empresas e muito mais.**

AEASE



**Auditório climatizado, com
capacidade para duzentas
pessoas, som ambiente, data-
show e estacionamento para
trezentos veículos.**

É só falar com a gente!

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Naum de Araujo

VICE-PRESIDENTE

Fernando de Andrade

SECRETÁRIO GERAL

José Lavres Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arício Resende Silva

VICE-DIRETORA AMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Débora da Rocha Plácido

DIRETOR DE POLÍTICA PROFISSIONAL

João Bosco de Andrade Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO E CIENTÍFICO

Japiassu de Melo Freire

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Carlos Gomes de Araújo

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL

Solange Maria de Souza da Silva

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Emanuel Richard Carvalho Donald

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edilson Ribeiro

Luciano Vasconcelos Cardoso

Djavan Rodrigues Diu

Suplentes

Sônia Maria de Souza Loureiro

Francisco Luciano

Macedo Firmino

Francisco de Assis Grossi

Araújo Filho

Secretária

Mariana de Freitas

email: aea_se@yahoo.com.br

79 - 3217-6886 79 - 9972-2123

Site: www.aease.com.br

EDITORIA GERAL

Normélia Barroso – DRT/SE 918

normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Fabiana Droppa

www.fabianadroppa.com

TIRAGEM: 1.500 exemplares

IMPRESSÃO:

Gráfica Liceu

81 3231 5079

Editorial



A cada dia, a Diretoria da AEASE vem trabalhando a fim de fortalecer a nossa Associação de Engenheiros Agrônomos, lutando com idealismo pelo fortalecimento da nossa profissão e pela melhoria da qualidade de vida da sociedade, buscando resultados que venham engrandecer uma categoria que durante 62 anos de lutas não fugiu do cenário dos seus objetivos, valorizando o profissional da Engenharia Agrônômica, que tem como missão principal produzir alimentos, de forma sustentável, para alimentar a população do mundo.

Temos procurado desenvolver um importante papel de responsabilidade, levando à sociedade o conhecimento fundamental das ações e atividades inerentes aos profissionais que têm a incumbência de viabilizar sistemas de explorações agrícolas que são praticados pelo pequeno produtor rural que convive com as incertezas e as mais diferentes dificuldades, mesmo com todo aparato da tecnologia disponível, assistência técnica que lhe é oferecida, com novos insumos, novas práticas agrícolas, mas falta-lhe a instrução necessária, recursos financeiros e organização social e assim produz um

NOSSA ENTIDADE DE CLASSE

NAUM DE ARAUJO - Engº. Agrº. Presidente da AEASE

produto final com pouca qualidade, não conseguindo produção em escala para concorrer no mercado que a cada dia vem exigindo produtos qualificados.

Na valorização do profissional, em defesa do meio ambiente, da ética, na luta pelo concurso público, na luta pela carreira do engenheiro, por salário digno, é constante o grito do engenheiro agrônomo da nossa entidade. Mas, é imprescindível que mais colegas venham juntar-se a todos nós, associados, pois no individualismo jamais conseguiremos avançar.

É um ato de coragem o papel que assume esta Diretoria no seu trabalho diário, mantendo vivas as atividades técnicas, culturais e sociais.

Conclamamos os colegas não associados a que venham ser mais um associado, porque juntos poderemos chegar no topo da pirâmide, pois vivemos tempos não favoráveis nas associações de classe. Precisamos estar unidos, aumentando nosso quadro social. Precisamos que o colega saia do marasmo e do anonimato para empreendermos a luta da valorização da categoria e não ficarmos alheios aos acontecimentos da agricultura e da profissão. Precisamos assumir uma postura forte e de interesse pelos nossos objetivos, reclamando das dificuldades do exercício profissional, da tabela dos honorários e da falta de representatividade.

É bom lembrar que em 1950, a população urbana do Brasil era de 36%, um país genuinamente rural, e que em 1990, 75% já viviam nas cidades; no ano 2000, o Brasil

chegou a uma taxa de 18,8% de sua população morando na zona rural e hoje, 2012, esta taxa está em torno de 16,6%, convivendo com uma gama de dificuldades em termos de infraestrutura para o desenvolvimento rural.

São realmente precárias as condições da zona rural de grande parte do país, com problemas de educação, saúde, energia, estradas, transporte, moradia e, principalmente, o abastecimento de água.

Nesse contexto, não são essas as condições que desejamos em nosso Sergipe e no Brasil. Na ansiedade de melhorar a classe de engenheiros agrônomos, todos devem estar presentes na sua entidade de representação, participando na busca de melhor infraestrutura para as nossas instituições, no que diz respeito à luta pelo concurso público, por maiores investimentos no setor rural, presença de maior número de técnicos no campo, recursos financeiros suficientes e na hora certa para o agricultor, e todo esforço cabível para geração de emprego e na produção de alimentos.

Colegas, esta Diretoria espera e conta com sua participação, pois nós estamos fazendo a nossa parte. Pensem bem, pois vocês fazem parte dessa engrenagem e juntos, teremos uma Associação muito forte, lutando pelo ideal de valorizar a profissão, com políticas públicas definidas, pesquisa e ajudando ao nosso homem do campo na produção e produtividade para alimentar o mundo.

Este é o papel da nossa entidade de classe.



AGROCAMPONÊS

RAÇÕES NUTRINA
Suplementos, concentrados e farelos

Aracaju - SE
CULTIVANDO E CRIANDO OS MELHORES PREÇOS!

Av. Oswaldo Aranha, 756 / Av. Coelho e Campos, 324

Televentas 3241-6200





SENSE - SE

Sindicato dos Engenheiros de Sergipe

Rua Siriri, 1145 – Centro – Aracaju-SE – Cep: 49010-450

Fone: (79) 3259-3013 – Fax: 3259-2867

E-mails: sengese@sengese.org.br / secretaria@sengese.org.br

Site: www.sengese.org.br



VOCÊ SABIA QUE...

Ipês ou paus-d'arco

São as mais belas árvores tropicais que se conhece no Brasil, não só pelo seu porte elegante, como pela belíssima floração que emitem anualmente.

Com o termo ipê designam-se várias árvores não apenas da família Bignoniaceae, mas também das Fabaceae (ex-Leguminosae), Vochisiaceae e até Boraginaceae.

Os ipês, de modo geral, se caracterizam pela sua floração ornamental. Em determinadas épocas do ano ficam repletas de flores amarelas, brancas, rosas, vermelhas ou roxas e, em alguns casos, com a perda total de suas folhas o que os tornam extremamente belos.

O nome ipê é mais utilizado na região Sul do Brasil, enquanto pau d'arco é mais comum a sua designação nas regiões Norte e Nordeste.

A família Bignoniaceae ostenta a maioria das mais ornamentais espécies de ipês existentes, com mais de duzentas espécies do gênero *Tabebuia*, alguns *ex-Tecoma*, poucas dos gêneros *Paratecoma* e *Sparattosperma*.

Tabebuia é uma palavra indígena cuja origem define uma árvore da família Bignoniaceae, com o nome científico de *Tabebuia cassinoides*. Também pode ser chamada de tababuia, caixeta e no Nordeste também



conhecido por pau-de-tamanco. Os indígenas costumavam fazer seus arcos de ipê, daí o nome pau-d'arco, no Nordeste e Norte do Brasil.

Tabebuia em tupi-guarani significa literalmente: "haste que flutua" (ta + bebui). São exatos 253 espécies do gênero **Tabebuia**, a maioria hoje **Handroanthes** com copas contendo flores de cores variadas, nem todas, contudo, são conhecidas popularmente como **ipê**.

A família Bignoniaceae, por apresentar grande variedade de espécies, alguns autores sugeriram a revisão do gênero, de forma que ele ficasse restrito a árvores de flores brancas a vermelhas e que as espécies de flores amarelas, com folhas pilosas e de madeira dura (contendo lapachol) passassem a pertencer ao gênero *Handroanthus*.

O lapachol, é uma naftoquinona encontrada no caule (cascas) e na serragem de varias espécies de *Tabebuia*, um produto bactericida, fungicida, antiofídico e antitumoral.

Alguns autores já adotam o novo gênero, a exemplo de *Handroanthus arianae*, ao invés de *Tabebuia arianae*, *Handroanthus cristatus* ao invés de *Tabebuia cristatus*, *H.riodocensis*, ao invés de *T. riococensis*, assim como: *H.heptaphyllus*; *H.impetiginosa*; *H.avellanadae*; *H.serratifolius*; *H.ochraceus*, entre outros.

Engenheiro Agrônomo do Ano

Anualmente, no mês de outubro, por ocasião das comemorações alusivas ao Dia do Engenheiro Agrônomo, a AEASE confere o prêmio "Engenheiro Agrônomo do Ano" a um profissional da Agronomia, com conduta ilibada, que tenha prestado relevantes serviços à sociedade, na área agrônoma, e que se destaque pelo conjunto de serviços prestados ao longo de sua carreira profissional.

Em 2012, o homenageado será o engenheiro agrônomo **Antonino Campos de Lima**, que se destacou pelos relevantes serviços prestados à sociedade sergipana ao longo de sua vida profissional.



Antonino ocupou diversos cargos públicos, como: Diretor da Emater-SE, Diretor do DSU/PMA, Prefeito da Cidade Universitária da UFS, além de professor universitário, tendo publicado diversos livros nas áreas de Botânica e Paisagismo e ministrado cursos e palestras na sua área de especialização. É, ainda, colaborador do jornal da AEASE.

Diretor da AEASE será o representante do Nordeste no XII WORD AGRO

O engenheiro agrônomo Arício Resende Silva foi indicado pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia para representar a região Nordeste no XII Word Agro, importante congresso internacional que vai acontecer no próximo mês de setembro, em Quebec, no Canadá.

Expressiva liderança sindical, Arício Resende tem participado de vários eventos ligados à agronomia, participando dos debates sempre

de forma positiva, o que levou a entidade nacional a escolhê-lo para, na qualidade de delegado especial, representar toda a região nordestina. Atualmente, integrante da diretoria executiva da AEASE – Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe, já participou de várias outras entidades da área da agricultura e da engenharia, em Sergipe, a exemplo do CREA e do Sindicato dos Engenheiros.



Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 1398 -
Bairro José Conrado de Araújo - CEP -
49.085-100 Fones: (79) 3241-3130 /
3241-2886 - EMAIL:
sodagro@velomail.com.br

SEMINÁRIO DISCUTE AGRICULTURA E DEGRADAÇÃO DO SOLO NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) promoveu, no dia 14 de maio, em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE) e a Embrapa Semiárido (Petrolina, PE), o seminário 'Intensificação agrícola no Território do Alto Sertão Sergipano como fator de degradação do solo'.

Engenheiros agrônomos, especialistas em agricultura e solo, pesquisadores e gestores de políticas públicas, além de estudantes de técnicas e ciências agrárias, se reuniram para discutir como e quanto a intensificação dos plantios no Alto Sertão Sergipano tem contribuído para a erosão e danos ao solo.

Um dos principais objetivos foi apresentar e debater sobre alternativas tecnológicas disponíveis, além de eventuais propostas de ações e políticas públicas para práticas agropecuárias mais sustentáveis, com foco no Alto Sertão, que apresenta maiores riscos de desertificação.

Mais de 200 participantes compareceram ao evento que foi aberto pelo presidente da AEASE, Naum de Araújo, e teve presença de diversas autoridades estaduais e federais, como o secretário de Estado da Agricultura, José Macedo Sobral e o chefe-geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Edson Diogo Tavares, além de dirigentes de órgãos federais e estaduais ligados ao desenvolvimento agropecuário sustentável.

Palestras com enfoque científico traçaram um diagnóstico do grau de aridez no Semiárido nordestino e apresentaram soluções tecnológicas que podem contribuir para reduzir danos decorrentes da atividade agropecuária ao solo da região.

Apresentações

Os pesquisadores da Embrapa Semiárido, Marcos Antônio Drumond e Iêdo Bezerra de Sá, abriram os trabalhos. Iêdo apresentou resultados de estudos



Secretário José Sobral prestigiou o Seminário sobre agricultura e degradação do solo

geotecnológicos e levantamentos que retratam o estágio de degradação do solo e níveis de desertificação no Semiárido nordestino e no recorte de Sergipe. Drumond propôs soluções importantes para a sustentabilidade da agricultura na região, como os sistemas integrados de produção, o plantio em consórcio e a implantação de barragens subterrâneas e barreiros.

Inácio de Barros, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, falou sobre os efeitos do sistema de plantio de milho nas perdas de solo e água, abordando os diversos tipos de erosão e as principais causas da degradação do solo. Um dado preocupante apresentado por ele foi o superpastejo – excesso de criação de gado com pastagem como a maior causa, respondendo por 35%.

O pesquisador Edson Patto, também da Embrapa Tabuleiros Costeiros, apresentou as características técnicas e as vantagens de se fazer o plantio direto na palha do milho, o processo de semeadura em solo não revolvido. A redução da erosão do solo e a preservação de suas qualidades físicas, químicas e biológicas, além do baixo custo, estão entre as grandes vantagens.

As apresentações seguiram com o ex-pesquisador da Embrapa e produtor ecológico de leite no Semiárido, Orlando Monteiro, que abordou sistemas alternativos de produção

integrada - agricultura x pecuária, e o professor da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Luciano da Silva Souza, que tratou de práticas de conservação de solos, viáveis para a agricultura familiar no Alto Sertão.

Carta da AEASE

Como produto técnico do Seminário, os participantes elaboraram um documento, intitulado CARTA DA AEASE, direcionado aos dirigentes de órgãos do setor agrícola do Estado, com propostas e recomendações que deverão propugnar ações técnicas e políticas públicas, com foco na reversão do quadro atual prevalecente no Território do Alto Sertão.

A Carta da AEASE, na íntegra, encontra-se disponível no site da AEASE: www.aease.org.br

“Naum de Araújo acredita que os resultados do seminário superaram todas as expectativas, tanto em qualidade técnica quanto no grande comparecimento do público. “O próximo passo agora será organizar as ideias e proposições apresentadas aqui e subsidiar os órgãos públicos de desenvolvimento agropecuário e os bancos para contribuir na formulação de políticas públicas e linhas de crédito”, declarou.

Texto e Fotos: Saulo Coelho - Jornalista (MTb/SE 1065)
Embrapa Tabuleiros Costeiros

JORGE SILVEIRA É EMPOSSADO PRESIDENTE DO CREA-SE



No último dia 2 de janeiro de 2012, no auditório do CREA-SE, foi empossado como presidente do Regional, na presença de conselheiros e presidentes de entidades de classe, o engenheiro civil Jorge Roberto Silveira, com mandato até 31 de dezembro de 2014.

Após a posse, Jorge Silveira empossou os profissionais eleitos para os cargos de Diretor Administrativo e Diretor Financeiro da MÚTUA, respectivamente o técnico em eletrotécnica José Américo Fonseca Ribeiro e o engenheiro eletricista Francisco José Pierre Braz. Na sequência, foi eleita e empossada a nova diretoria do CREA-SE, com mandato até 31 de dezembro de 2012:

1º Vice Presidente, geólogo Artemísio Cardoso de Rezende; **2º Vice Presidente**, engenheiro agrônomo Japiassu de Melo Freire; Diretor Administrativo, engenheiro civil Nicanor Moura Neto; Diretor Financeiro, técnico em eletrotécnica José Venâncio Filho; Diretor Administrativo Adjunto, engenheiro eletricista João Pinto Fontes e como Diretor Financeiro Adjunto, o engenheiro civil José Alberto B. do Nascimento.

DEPUTADO COMPARECE A AEASE PARA DISCUTIR PROJETO DE POLÍTICA DE ATER



João Daniel discutiu projeto de política de ATER na sede da AEASE

Em clara demonstração de consideração à AEASE e à classe agrônômica, o deputado estadual João Daniel (PT) atendeu o convite da Diretoria Executiva da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe e compareceu, na tarde do dia 25 de junho, à sede dessa Associação para discutir o Projeto de Lei 10/2012, de sua autoria, que trata da instituição da Política de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar – PEATER e o Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar – PROATER, que se encontra em tramitação na Assembleia Legislativa de Sergipe.

O presidente Naum de Araújo saudou o convidado e agradeceu a sua gentileza e disponibilidade e fez um breve relato da motivação do convite, ressaltando, principalmente, a preocupação da AEASE com a manutenção e o fortalecimento do serviço oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural em nosso Estado, a cargo da EMDAGRO e COHIDRO, considerada pela AEASE como instrumento estratégico de transferência de tecnologias e não destacada no Projeto de Lei. Dada a importância e repercussão do projeto para o setor agrícola estadual, Naum informou que a AEASE constituiu uma comissão para analisar o projeto, cujas conclusões seriam apresentadas logo a seguir.

O deputado João Daniel manifestou a sua satisfação em atender o convite e disposição de discutir a questão e enalteceu a importância da AEASE e da sua contribuição com sugestões para a melhoria do projeto,

destacando que o mesmo foi encaminhado para conhecimento de todos os órgãos ligados ao setor agrícola estadual, como a Secretaria de Agricultura e suas vinculadas, cooperativada, FETASE e outros. Informou, ainda, que o Projeto já ia entrar em discussão na Assembleia, mas que solicitou o seu adiamento para poder ouvir as sugestões da AEASE.

Daniel disse que o projeto objetiva uma assistência técnica capaz de atingir 100% do público e que a sua preferência é por uma ATER oficial, com ampliação do quadro de pessoal dos órgãos oficiais estaduais, mas reconhece as dificuldades para isto, notadamente devido à Lei da Responsabilidade Fiscal.

O vice-presidente da AEASE e coordenador da Comissão Técnica responsável pela análise do projeto, Fernando de Andrade, fez um breve relato da importância do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural oficial, direito assegurado ao agricultor pela Constituição Estadual, e da necessidade da sua continuidade, de maneira mais efetiva e eficiente, para que possa atender a demanda reprimida desse Serviço junto aos agricultores familiares não assistidos, em torno de 60.000 em nosso Estado. Apresentou, a seguir, as recomendações da Comissão:

1. O acréscimo de um artigo ao projeto ressaltando a responsabilidade do Estado de não só manter o serviço oficial de ATER como também de promover o fortalecimento progressivo e continuado dessa ação;

2. A realização, de imediato, de concurso

público pelo Governo do Estado, para suprir as entidades responsáveis pela ATER;

3. A formação e capacitação, de forma continuada, de agentes de ATER da rede estadual e privada para atender os princípios da nova Lei Nacional de ATER;

4. Que a Secretaria de Estado da Agricultura, responsável pela coordenação da política agrícola estadual, assumira a função de regulação da atividade, contemplando ações de credenciamento de todas as entidades que prestem serviços de ATER;

5. Que a AEASE promova a realização de um debate técnico para aprofundar a discussão do tema, envolvendo todo o segmento de ATER do Estado, com a participação do autor do projeto;

6. Que o Projeto de Lei, em que pese a sua importância, se for mantido na concepção original, sem a inclusão do artigo proposto e sem o atendimento às recomendações elencadas, estará contribuindo para a debilidade do sistema oficial de ATER, já combatido pela falta de recursos financeiros e de pessoal, em prejuízo da agricultura familiar em nosso Estado.

Após a apresentação do Parecer Técnico e outras considerações dos membros da diretoria da AEASE, o deputado João Daniel considerou as sugestões muito importantes e informou que vai solicitar a sua assessoria o aproveitamento daquelas que legalmente possam ser aproveitadas, mas ressaltando que vai inserir a ATER oficial no projeto. Destacou a importância da Embrapa, Emdagro e Cohidro para o desenvolvimento da agricultura estadual, mas disse que é preciso uma grande articulação dos segmentos interessados para garantir os recursos necessários para o fortalecimento desses órgãos.

Satisfeito com as contribuições recebidas, João Daniel informou que vai submeter à apreciação da AEASE duas outras propostas que está preparando: uma sobre agroecologia e outra sobre o uso de agrotóxicos.

Encerrando a reunião, Naum fez um relato das principais realizações da atual diretoria, mostrando a preocupação com os temas importantes para a nossa agricultura e agradeceu a presença honrosa do deputado João Daniel e dos seus assessores Gismário e Mário Freire, colocando a AEASE à disposição para ajudar o deputado nas ações ligadas ao setor agrícola.



CAFÉ DA MANHÃ COM DEPUTADOS FEDERAIS DE SERGIPE

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Sergipe – CREA-SE promoveu, na manhã do dia 21 de maio, na sede da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE, um café da manhã para os deputados federais da bancada sergipana, com a participação de dirigentes de entidades de classe ligadas à engenharia e agronomia.

O evento foi realizado com o objetivo de apresentar e solicitar apoio para os 12 Projetos de Lei entendidos como prioritários pelas entidades sergipanas, entre os 378 que atualmente são acompanhados pelo CONFEA no Congresso Nacional.

Na oportunidade, o presidente do CREA/SE, engenheiro Jorge Roberto Silveira fez uma exposição detalhada sobre os doze projetos priorizados e solicitou, em nome das entidades representativas ligadas ao sistema CONFEA/CREA, o apoio dos parlamentares presentes para a aprovação dos mesmos.

Os deputados presentes – Antônio Carlos Valadares Filho (PSB), Laércio Oliveira (PR), Márcio Macedo (PT), Mendonça Prado (DEM) e Rogério Carvalho (PT) – externaram o espírito de colaboração e o compromisso de, na Câmara Federal, acompanhar a tramitação nas Comissões com vista à aprovação pelo plenário das propostas apresentadas nos projetos priorizados pelas entidades de classe sergipanas.

Compareceram ao evento os dirigentes das entidades de classe: CREA, AEASE, ABEE, ABENC, SINTEC e SENGE.

SEGMENTO AGRÍCOLA DISCUTIU USO DE AGROTÓXICOS EM SERGIPE



Presidente Naum de Araujo na abertura do seminário

Uma parceria entre a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Seagri), promoveu, na tarde do dia 15 de maio, uma reunião com representantes dos mais variados segmentos que, direta ou indiretamente, possam contribuir para a redução do uso de agrotóxicos em Sergipe. O encontro foi na sede da AEASE, dele participando a Universidade Federal de Sergipe, o Ministério Público do Trabalho, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos e da Irrigação em Sergipe, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Administração Estadual do Meio Ambiente, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Empresa do Desenvolvimento Sustentável de Sergipe, Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe e demais órgãos ligados ao tema.

O Presidente da AEASE Naum de Araújo destacou o engajamento com a Seagri, reputando como da maior importância por oportunizar que instituições ligadas ao segmento agrícola em Sergipe, se posicionassem sobre a indiscriminada utilização de agrotóxicos, notadamente quando no Brasil 110 empresas produzem esse tipo de produtos, tornando assim, uma tomada de posição, uma contribuição de curto e médio prazo para garantir a saúde do produtor rural e dos consumidores da produção no campo.

O Secretário José Macedo Sobral, da

Agricultura, agradeceu a presença de todos e reputou aquele momento, como o ensejo de interligar os diversos organismos do setor agrícola estadual, no sentido de se estabelecer uma força tarefa que possa criar mecanismos indicativos, possibilitando gestões sobre a necessidade de uma redução forte no uso de agrotóxicos. "Trata-se de uma flagrante inconsequência a venda e aplicação de agrotóxicos no Brasil, perdendo-se o controle e redundando no elevado nível toxicológico na agricultura familiar. Convém destacar as variadas formas de comercialização, por profissionais da área, diretamente ao agricultor, influenciando-o sobre vantagens, representando laboratórios, agindo assim sem passar pelos agentes da assistência técnica, o que deveria ser tipificado como crime. Aqui se pode construir mudanças racionais que podem ser transformadas em normativas pelo Ministério da Agricultura".

O professor da Universidade Federal de Sergipe, Emmanuel Franco Filho apresentou as causas da proliferação do uso de agrotóxicos, as políticas equivocadas, a contribuição da mídia tornando produtos altamente tóxicos serem usados como simples defensivos sem se medir as consequências, mostrando numa digressão, as diversas fases e os diversos produtos indiscriminadamente utilizados, exemplificando, inclusive, as sequelas geradoras de doenças na palma, em Sergipe. Ele enfatizou o lançamento de cartilhas sobre uso de agrotóxicos, como um contributo de extrema valia para ampliar as discussões sobre o problema. Lamentou a falta de interatividade entre as instituições governamentais de todos os níveis, apontando a necessidade da Universidade ser um fórum de reflexão.

Diversos participantes do encontro também expuseram opiniões, ficando expressa a necessidade de outras discussões em termos conclusivos, que viabilizem indicações que positivamente e materializem uma moção de Sergipe, junto ao governo Federal, dirigida especificamente ao Ministério da Agricultura.

Texto: Luduvice José ASCOM/Seagri

Foto: Luiz Carlos Moreira ASCOM/Seagri

DIRIGENTES DA AEASE DISCUTIRAM COM CEMESE A QUESTÃO DA SECA EM SERGIPE



Meteorologista Overland Amaral reunido com a diretoria da AEASE

A diretoria da AEASE esteve reunida, em duas ocasiões, com o meteorologista Overland Amaral, do Centro de Meteorologia de Sergipe – CEMESE, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, visando obter maiores informações sobre a previsão de chuvas nos próximos meses para o interior sergipano.

O longo período de estiagem e, principalmente, a falta de informações concretas sobre as previsões de chuvas para os meses de maio, junho e julho, conhecidos como meses de inverno, deixaram os agentes de assistência técnica preocupados, inseguros e sem condições de orientar os produtores rurais, notadamente os produtores de grãos, sobre as medidas a serem tomadas visando o sucesso dos seus empreendimentos.

No primeiro contato com os diretores da AEASE, na sede do CEMESE, no dia 26 de abril, o pesquisador Overland Amaral confirmou a gravidade da situação, informando que a probabilidade é de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da normal para a maior parte da Região Nordeste do Brasil e com distribuição irregular, o que tornava ainda mais preocupante a situação para os produtores rurais sergipanos. Segundo Overland, a previsão estendida de maio a dezembro é a de ocorrência de concentração de águas frias intensas na costa

do Nordeste brasileiro, impedindo a ocorrência de chuvas na região e que isto poderá se repetir no próximo ano de 2013.

Na segunda reunião, na sede da AEASE, no dia 7 de maio, Overland apresentou mais detalhes sobre a seca, informando que Sergipe está vivenciando as consequências de um Oceano Atlântico com águas muito frias, o que vem impedindo a formação de chuvas na maior parte da região Leste brasileira. Outra informação fornecida pelo meteorologista do CEMESE é que, no momento, o fenômeno 'El Nino' estava em estado neutro, o que representa um alívio para todos, pois sua ocorrência, bloqueando as frentes frias, poderia piorar bastante o problema da seca em todo o Nordeste.

Diante do quadro apresentado, a AEASE repassou aos seus associados, via e-mail e site, a sugestão de que a implantação das culturas anuais de grãos só deveria ser feita após a ocorrência de uma chuva capaz de armazenar água no solo, a partir do final de maio e começo de junho, e que deveriam ser utilizadas culturas mais resistentes ao déficit hídrico que ocorre nos veranicos, com a substituição do milho pelo sorgo e, no semiárido, a utilização do milheto - planta comprovadamente mais resistente à seca que o milho e o sorgo - para a formação de pastagens, mesmo que temporárias, e para a produção de silagem.

ENTIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA ENGENHARIA SE REUNEM COM COMISSÃO DE GOVERNO PARA DISCUTIR PLANO DE CARGOS E CARREIRA



Presidente do SENGE Rosivaldo Ribeiro (à direita)

Os engenheiros, servidores públicos estaduais, vinculados ao regime estatutário, através de suas entidades de representação, CREA, SENGE, AEASE e demais entidades vinculadas ao sistema, em continuidade ao movimento pró-valorização do profissional da Engenharia, participaram, a convite da Secretaria de Estado de Governo, no dia 1º de março de 2012, de uma reunião com a Comissão Técnica instituída para a elaboração do Projeto de Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR, comissão chefiada pelo Secretário Adjunto de Governo, Manuel Pinto Dantas Neto.

O objetivo do evento foi apresentar às entidades de representação dos engenheiros, as ações que estão em curso que convergem para a

edição do PCCR, destacando os seus objetivos, finalidades e estratégias.

Para as entidades de representação dos engenheiros foi frustrante saber que o trabalho então apresentado pela Comissão de Governo, em momento algum levou em consideração a proposta elaborada pelas entidades da engenharia, e o que é pior, desconhecia totalmente o estudo disponibilizado há mais de um ano.

Diante do que foi apresentado, ficou claro para as entidades que o governo trabalha com a perspectiva de elaboração de uma proposta que contemple o conjunto de servidores do Estado, sem levar em consideração as especificidades de cada categoria e portanto, sem considerar o pleito maior dos engenheiros, que é o da instituição da Carreira do Engenheiro no Serviço Público Estadual, em consonância com o que já acontece com outras categorias, como: desembargadores, juizes, promotores, militares, professores, possibilitando a melhoria do nível salarial da categoria, em sintonia com o cenário nacional, considerando que encontra-se em curso no Congresso Nacional a aprovação de Projeto de Lei que institui a Carreira de Engenheiro no serviço público,

em reconhecimento à importância e aos bons serviços prestados por esses profissionais no contexto dos programas, projetos e ações estruturantes voltados a atender as demandas da sociedade.

Diante desse cenário, as entidades manifestaram-se preocupadas com o desfecho do Plano de Carreira em curso, considerando que em nenhum momento foi feita alusão à questão remuneratória, ao tempo em que destacou as múltiplas ações de governo desenvolvidas pelo profissional da engenharia, em desacordo ao ínfimo salário percebido. Foi destacado, ainda, que a categoria não aceita a mudança de nomenclatura, haja vista que os profissionais foram graduados nas universidades para serem engenheiros, e como tal vem desenvolvendo historicamente suas ações e atividades.

Por fim, a Comissão solicitou a disponibilização da proposta elaborada pelos engenheiros, no sentido de que possa ser lida e avaliada a possibilidade do seu aproveitamento, ficando o compromisso de realização de nova reunião para a apresentação da proposta do Governo, em sua versão ajustada.



VEREADOR EMERSON FERREIRA FAZ EXPOSIÇÃO SOBRE O PLANO DIRETOR DE ARACAJU PARA DIRETORIA DA AEASE

A convite da Diretoria Executiva da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe, o Vereador Municipal de Aracaju Emerson Ferreira(PT), fez , na tarde do último dia 04 de junho , na sede da AEASE, em reunião da Diretoria, uma exposição sobre o Plano Diretor de Aracaju, ora em discussão na Câmara dos Vereadores

O assunto, de extrema importância, já foi motivo de preocupação da AEASE, que promoveu, em maio de 2011, um seminário para discutir a questão da arborização urbana. Na ocasião, após o seminário, em conjunto com diversos segmentos da sociedade de nossa capital, foi elaborada a Carta de Aracaju, um documento contendo as recomendações dos participantes do evento às autoridades municipais e demais segmentos da sociedade relacionados ao meio ambiente, entidades do município, empresários, profissionais da área e a população em geral, interessados sobre a questão da arborização de nossa capital.

UFS FORMA 19 NOVOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS



Aconteceu, no dia 10 de fevereiro de 2012, no CIC – auditório Atalaia, a colação de grau de 19 engenheiros agrônomos formados pela Universidade Federal de Sergipe, turma 2011/2.

A solenidade contou com as presenças dos professores Pedro Viegas – paraninfo –, Gláucia Gonçalves – mestre amiga –, Emmanuel Franco Filho – professor homenageado, Laerte Marques – chefe do Departamento de Engenharia Agrônômica da UFS e de Naum de Araújo – presidente da AEASE, além de parentes , amigos e convidados dos formandos.

Naum de Araújo, convidado para compor a mesa, fez uso da palavra

para saudar os novos colegas, destacando a importância da engenharia agrônoma na produção de alimentos, na geração de renda e de divisas para o país e na sustentabilidade do meio ambiente. Naum ressaltou, ainda, o papel da AEASE e conclamou os recém-formados a se associarem, informando que para facilitar a adesão, a atual diretoria estava dispensando, por seis meses, a taxa mensal de contribuição. "A AEASE é a casa do engenheiro agrônomo de Sergipe e, como tal, sentir-se-á honrada com a presença de vocês ", finalizou Naum.

DIRIGENTES DISCUTEM FORTALECIMENTO DE ENTIDADES DE CLASSE



O presidente da AEASE, Naum de Araújo, participou, na sede do CREA-SE, de uma reunião com o objetivo de discutir ações visando o fortalecimento das entidades de classe ligadas àquele Conselho Regional.

A reunião, promovida pelo presidente do CREA-SE Jorge Silveira, com a participação de diversos outros presidentes de entidades, discutiu, ainda, a escolha do futuro presidente da MÚTUA, cuja eleição acontecerá no próximo mês de outubro.

ESPAÇO SOCIAL DA AEASE SERÁ AMPLIADO

A diretoria da AEASE está ultimando os contatos visando a ampliação do Espaço Social Clélio da Silva Araújo, com a participação do arquiteto Paulo Rehem. A escolha de Paulo Rehem foi devida ao fato de o mesmo ter sido o responsável pelo projeto original de reforma da área da sede.

Segundo Naum de Araújo, "o espaço social é a principal fonte de arrecadação da AEASE, e com a ampliação da sua área, mais contratos de locação poderão ser firmados, com preços melhores, propiciando, assim, maior tranquilidade para a manutenção da nossa Associação".

Por ocasião das obras, serviços também serão realizados na área do estacionamento lateral, com

a colocação de uma camada de brita para cobertura do piso, e o desenvolvimento de um projeto de paisagismo na mesma área.

As obras, autorizadas pelos associados, na Assembleia Geral realizada em 29 de agosto de 2011, serão iniciadas em janeiro de 2013 e concluídas em maio do mesmo ano.

DIRETORIA DA AEASE ORGANIZA VIAGEM PARA BUENOS AIRES

Visando a integração e o desenvolvimento cultural de seus associados, a diretoria da AEASE está organizando a realização de uma viagem para Buenos Aires, no período de 14 a 19 de setembro de 2012.

Diversos associados e familiares já confirmaram a participação na viagem, cujo roteiro foi elaborado pelas empresas Cacilda Viagens e Propagtur, com a preocupação de oferecer aos participantes os melhores e mais interessantes pontos turísticos da capital portenha.

"ARIANDO A FIVELA" 2012 SUPERA SUCESSO DOS ANOS ANTERIORES

O forró "Ariando a Fivela", promovido pela diretoria da AEASE, na noite do dia 15 de junho, superou todas as expectativas e agradou em cheio aos associados e seus familiares e amigos presentes.

Com a animação do conjunto 'Los Românticos', muito elogiado por todos, com o tradicional 'comes e bebes' - tudo da melhor qualidade - oferecido pela Diretoria, a festa foi muito concorrida e animada, com a presença de cerca de 400 pessoas, das quais mais de 80 engenheiros agrônomos -, ocupando todas as mesas e lotando o Espaço Social Clélio da Silva Araújo. Na ocasião,

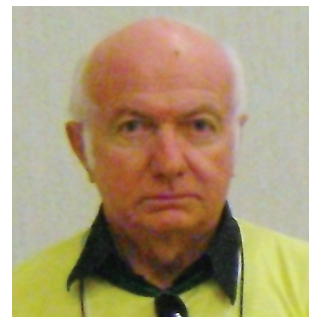
diversos presentes fizeram questão de ressaltar que a festa junina foi a melhor dos últimos anos e elogiaram a diretoria da AEASE pelo brilhantismo do evento.

O presidente da AEASE Naum de Araújo ficou eufórico com a receptividade dos convidados. "A presença maciça dos associados, a animação e a alegria manifestada por todos nos estimulam a continuar o trabalho à frente da AEASE. Obrigado aos associados pela confiança depositada em nosso trabalho, bem como aos dedicados membros da Diretoria e aos empregados da AEASE pela colaboração em todos os momentos", disse Naum.

NOTA DE FALECIMENTO

A AEASE, consternada, comunica o falecimento do seu associado engenheiro agrônomo Ismar Francisco Ramos, ocorrido no último dia 17 de junho. Ismar tinha 70 anos, era natural de Paulistana/PI, e casado há 46 anos com Eneide Almeida Ramos, tendo dois filhos e uma filha.

Formado em 1975 pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, em Juazeiro, BA, foi admitido pela então EMATER-SE em 15 de março de 1976, onde exerceu as atividades de chefe dos Escritórios Locais de Itabaianinha, Lagarto, Estância e Tobias Barreto. Foi, também, coordenador regional da Emdagro e presidente do Rotary Club, em Lagarto. Atualmente, desempenhava as suas atividades na área de Defesa Vegetal, na Emdagro, em Lagarto. À família do colega Ismar, os sentimentos da diretoria da AEASE.



ANIVERSARIANTES

MAIO E JUNHO

1/05 ALDIRA BEATRIZ BARROSO COSTA SIQUEIRA
2/05 GODOFREDO VIEIRA DE ALBUQUERQUE
3/05 WILSON MENEZES ARAGÃO
4/05 WAGNER ROBERTO MILET BATISTA
6/05 LÍVIO AUGUSTO SILVA COSTA
6/05 LUCIANO VASCONCELOS CARDOSO
8/05 FLORISVALDO ANDRADE FERREIRA
10/05 MANOEL MESSIAS SANTOS
13/05 GERALDO BARRETO DE MELO
13/05 JOSÉ ANTONIO GOES MARTINS
15/05 AILTON FRANCISCO DA ROCHA
15/05 JOÃO QUINTILIANO DA FONSECA NETO
16/05 MARIA CLEUSA GUIMARÃES
16/05 SÉRGIO SANTANA DE MENEZES
17/05 ANTÔNIO VIANA FILHO
17/05 HUMBERTO ROLLEMBERG FONTES
20/05 ALBERTO DE OLIVEIRA LIMA FILHO
22/05 GILBERTO BRUNO OLIVEIRA SILVEIRA
22/05 JOSÉ ANTÔNIO XAVIER NETO
24/05 ALEXANDRE NUNES GONÇALVES
24/05 CLÁUDIO SOARES DE CARVALHO JÚNIOR
25/05 PEDRO CALASANS DE SOUZA
27/05 EMMANOEL FRANCO FILHO
27/05 MARCIO TRINDADE ALMEIDA
28/05 LAÍSE NASCIMENTO COSTA

2/06 MARISA BORIN DA CUNHA
4/06 JOSÉ GOMES DA SILVA FILHO
5/06 NAUM DE ARAÚJO
6/06 DAVID GUIMARÃES DE ANDRADE
7/06 RICLAUDIO JOSÉ CARVALHO TRINDADE
7/06 RODRIGO LEMOS CURVEL
7/06 SANDRO ROBERTO KRUGER
8/06 JOSÉ BISPO SANTOS JUNIOR
8/06 JOSÉ VIEIRA FILHO
9/06 JOSÉ PRUDENTE DOS ANJOS
13/06 ANTÔNIO CARLOS TEODORO
14/06 ARNOBIO PEREIRA DE LIMA
14/06 WALTER PINHEIRO DE BRITO
16/06 GERALDO DE MELO MENEZES
16/06 LUIZ CARLOS NUNES DA SILVA
17/06 LUCAS PEDRO SILVA GOMES
19/06 ANDRÉ LUIZ BOMFIM FERREIRA
19/06 RAYMUNDO NONATO NEVES
22/06 EUGÊNIA MARIA RAMOS DE SOUZA
23/06 CARLOS GOMES DE ARAÚJO
25/06 JOSÉ ALFREDO BRITTO SEIXAS
25/06 LUÍS CARLOS ALVES DE OLIVEIRA NETTO
26/06 CARLOS CLERISTON SANTANA GOMES
27/06 LUIZ SIMÕES DE FARIA
27/06 RAIMUNDO SACRAMENTO
28/06 LUIZ MÁRIO SANTOS DA SILVA
29/06 MARIZE SANTOS FREITAS

FELICIDADES A TODOS!!!



CREA-SE

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Sergipe

FISCALIZAÇÃO EM DESEFESA DA SOCIEDADE